



BIZ Valor - Sociedade Corretora, S.A.

A horizontal bar with a color gradient from yellow on the left to blue on the right, positioned below the company name.

**Relatório e Contas
2015**

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A., em virtude do seu estatuto de sociedade anónima, são eleitos em Assembleia Geral.

A sua composição para o quadriénio 2012-2015 é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral (*)

António Fernando Castilho Labisa
Presidente

Margarida Nunes Ferreira
Secretário

() - Eleita em Assembleia Geral realizada em 16 de Junho de 2015.*

Conselho de Administração

Armando Manuel de Carvalho Nunes
Presidente

Álvaro Gonçalves Martins Monteiro
Vogal

Nuno Miguel Videira Fonseca Pinto
Vogal

Fiscal Único

Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, representada por José Martins Lampreia
Efectivo

Donato João Lourenço Viçoso
Suplente

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras - Torre 2 - Piso 16 - Fração BA • 1070-102 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • info@bizvalor.pt• www.bizvalor.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO

Aos Senhores Accionistas,

Dando cumprimento às exigências legais e estatutárias vem o Conselho de Administração apresentar a V. Exas o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015 da BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A..

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2015 foi marcado por uma ligeira desaceleração da actividade económica global em virtude, sobretudo, do abrandamento das economias de mercado emergentes. Segundo as últimas estimativas o crescimento da economia global terá sido de 3,1%, o mais baixo em quatro anos.

Nas economias desenvolvidas o crescimento prosseguiu uma recuperação cíclica, baseada na procura interna, para a qual contribuíram a melhoria das condições de financiamento, o ajustamento dos balanços dos agentes económicos e a queda do preço do petróleo.

O arrefecimento registado nos países emergentes foi consequência da desaceleração da China, que terá registado um crescimento abaixo de 7%, bem como da quebra dos preços das matérias-primas, do abrandamento dos ganhos de produtividade e do aumento das restrições financeiras tendo em conta os elevados níveis de endividamento das famílias e das empresas.

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras -Torre 2 - Piso 16 - Fração BA - 1070-102 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • info@bizvalor.pt • www.bizvalor.pt



Nos EUA as condições meteorológicas adversas sentidas no início do ano impediram, à semelhança do que se passou no ano anterior, um crescimento mais elevado, tendo a actividade acelerado nos trimestres seguintes. Destaca-se pela positiva a criação de postos de trabalho e pela negativa, o impacto negativo sobre os sectores industrial e exportador da trajectória de apreciação de 10,9% do dólar norte-americano face as principais moedas.

Em termos negativos é de sublinhar o acentuado arrefecimento das economias dos mercados emergentes, em particular do Brasil e da Rússia, países que se mantiveram em recessão ao longo do ano, em resultado de questões de ordem políticas e de vulnerabilidades estruturais, a que acresceu, para além disso, o impacto negativo da evolução dos preços das matérias - primas.

As pressões inflacionistas permaneceram baixas, tendo-se verificado uma estabilização ao longo de todo o ano. Esta ausência de pressão permitiu que se tivesse assistido a novos estímulos de carácter monetário, em muitas economias e regiões, reforçando o cariz expansionista da política monetária, que através do incremento da liquidez nas economias, quer através da redução das taxas directoras. Perto do final do ano, a Reserva Federal dos EUA deliberou o primeiro agravamento da taxa diretora, em 25 pontos base

EUROPA

Devido, sobretudo, ao contributo da procura interna, a actividade económica na Zona Euro registou uma expansão de 1,7%, no ano de 2015, após ter crescido 0,8%, no ano anterior.

Com excepção da Grécia, todos os Estados Membros registaram taxas de crescimento positivas. Também o desempenho das economias periféricas foi positivo,

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras - Torre 2 - Piso 16 - Fracção BA • 1070-102 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591.897 • Info@bizvalor.pt • www.bizvalor.pt



salientando-se o forte aumento do crescimento em Espanha, e em especial, na Irlanda, aliada ao regresso ao crescimento da economia italiana.

O desemprego registou uma redução, em 2015, pelo segundo ano consecutivo. A taxa de emprego média, segundo os últimos dados disponíveis, terá atingido 10,5% menos um ponto percentual que no ano anterior.

Na Zona Euro, a índice de preços no consumidor obteve um a média anual nula, ou seja, 0,4 pontos percentuais abaixo do verificado em 2014.

A actuação do Banco Central Europeu (BCE) manteve-se em destaque. Não obstante a evolução positiva da conjuntura económica, o objectivo de aumentar a inflação e a regressar, no médio prazo, a níveis consistentes com a finalidade de estabilizar os preços, levou o BCE a expandir o seu programa de compra de activos, ainda no início de 2015, integrando a aquisição de obrigações governamentais e dívida de instituições europeias supranacionais. No final do ano decretou, ainda, um conjunto adicional de medidas, salientando-se uma nova diminuição da taxa de depósito.

Na sequência da política monetária seguida pelo BCE, as taxas Euribor registram quedas no ano, para novos mínimos, tendo encerrado em níveis negativos para alguns prazos. A adopção de novas medidas expansionistas, na Zona Euro, conduziu o euro a uma depreciação de 10,2% em relação ao dólar norte-americano e de 5,6% em termos efectivos.

PORTUGAL

A economia portuguesa registou em 2015 um crescimento positivo, o que sucedeu pelo segundo ano consecutivo.

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,5% em 2015, mais 0,6 % que o verificado no ano anterior (0,9%), com o contributo da procura interna para a variação anual do PIB a aumentar, situando-se em 2,5% em 2015 (2,2% em 2014).

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 293 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras - Torre 2 - Piso 16 - Fração BA • 1070-102 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • info@bizvalor.pt • www.bizvalor.pt



Por sua vez, a procura externa líquida continuou a retirar valor ao PIB (-1%), tendo no entanto um contributo menos negativo que o verificado no ano anterior (-1,3%), em reflexo da aceleração das exportações de bens e serviços. O investimento desacelerou, passando de um crescimento em volume de 5,5% em 2014, para 3,6% devido ao comportamento da variação das existências, que apresentou um contributo nulo para a variação do PIB em 2015. A Formação Bruta do Capital Fixo (FBCF) aumentou 3,7% em 2015 (2,8% em 2014), graças sobretudo à recuperação da FBCF em Construção, que registou um crescimento de 4,1% quando em 2014 tinha registado uma quebra de 3,2%.

A taxa de desemprego registou o nível mais baixo dos últimos 5 anos, tendo-se situado em 12,8% que comparam com os 13,9% registados em 2014.

A taxa de inflação registou um valor de 0,5%, em 2015, após o registo negativo de 0,28%, em 2014.

ÍNDICES BOLSISTAS

Os principais índices bolsistas registaram valorizações contrárias em 2015. Enquanto o mercado norte-americano registou o pior resultado desde 2008, com o índice S&P500 a registar uma perda de 0,7%, no total do ano foi índice japonês Nikkei que registou o ganho mais significativo (+9,1%), seguido do europeu Eurostoxx 600, com um ganho de 6,8%.

Nos países da periferia europeia há a salientar pela positiva o comportamento do índice da Irlanda, com uma valorização de 30%, e, pela negativa o índice grego que registou uma quebra de 30,8%.

Em Portugal o índice PSI 20 encerrou o ano com um ganho de 10,7%, após a forte quebra verificada em 2014.

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras - Torre 2 - Piso 16 - Fracção BA • 1070-102 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • info@bizvalor.pt • www.bizvalor.pt



EVOLUÇÃO DA GESTÃO E DESEMPENHO DA SOCIEDADE

No exercício em análise a BIZ Valor – Sociedade Corretora obteve um resultado líquido negativo em 52.257 euros.

Na Demonstração de Resultados e respectivas Notas Anexas está evidenciado analiticamente o desempenho da sociedade, ao longo do ano, sendo de salientar que em termos comparativos com o exercício anterior:

- Os montantes administrados pela sociedade ascenderam a 63.253.055 euros, correspondendo a um acréscimo de 0.9%.
- O produto bancário diminuiu 5.1%, tendo atingido 1.104.353 euros.
- Os rendimentos de serviços e comissões, 1.095.256 euros cresceram 2,5%, em resultado do aumento de 6.7% das comissões por gestão de carteira (161.808 euros) e de 11,9% nas comissões de corretagem (428.896 euros). Em contrapartida as comissões por serviços prestados (772.051) sofreram um decréscimo de 2.9%. Os encargos com serviços e comissões, 249.842 euros, registaram um acréscimo de 27,5%.
- A margem financeira, 1.464 euros, aumentou 10,3%.
- Os custos com pessoal, 642.217 euros, cresceram 2,8%.
- Os custos gerais administrativos, 440.450 euros, diminuiram 2,9%.
- As amortizações, 58.862, decresceram 38,0%.

EVOLUÇÃO PREVISTA

O próximo exercício continuará a ser pautado por um cenário de desconfiança nas instituições financeiras. O Conselho de Administração manterá a sua política de gestão centrada no reforço da estabilidade financeira e na manutenção da credibilidade e confiança junto dos seus clientes, fornecedores e entidades de supervisão.

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº Único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras -Torre 2 - Piso 16 - Fracção BA • 1070-102 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • info@bizvalor.pt • www.bizvalor.pt



GESTÃO DE RISCOS

Face ao tipo de negócio desenvolvido pela sociedade considera-se que os riscos operacionais da actividade são diminutos. As aplicações informáticas disponíveis possibilitam a obtenção da informação financeira necessária à determinação das responsabilidades e à avaliação do grau de cumprimento das normas prudenciais, sendo que a qualquer momento é possível verificar as responsabilidades vencidas e por vencer nas contas correntes de clientes.

A conjugação destes elementos, com a informação complementar extraída da contabilidade permite determinar de forma sistemática os riscos globais da sociedade e dos capitais próprios necessários para assegurar a respectiva cobertura, sendo preocupação constante da Administração a aplicação de forma coerente e consistente das práticas, políticas e procedimentos de gestão que assegurem a avaliação do risco no processo de decisão.

Em cumprimento das normas legais em vigor a sociedade elaborou e enviou às autoridades de supervisão, durante o decorrer do ano, o Relatório de Controlo Interno e o Relatório de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo.

OUTRAS INFORMAÇÕES

No ano de 2015, não houve qualquer atribuição de prémios quer aos membros dos órgãos de administração e fiscalização quer aos colaboradores.

À data de 31 de Dezembro de 2015, a Sociedade não detinha quaisquer acções próprias, nem mantinha quaisquer dívidas em mora ao sector público estatal, bem como não existiam quaisquer negócios entre a sociedade e os seus administradores.

Não ocorreram factos relevantes após a data do balanço.

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras - Torre 2 - Piso 16 - Fracção BA - 1070-102 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • info@bizvalor.pt • www.bizvalor.pt



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2015 os resultados antes de impostos foram negativos em 37.177 euros tendo sido apurado após a respectiva sujeição fiscal o resultado líquido negativo de 52.257 euros.

O Conselho de Administração da BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A. propõe que o resultado líquido negativo obtido de 52.257 (cinquenta e dois mil e duzentos e cinquenta e sete) euros seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras - Torre 2 - Piso 16 - Fracção BA • 1070-102 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • Info@bizvalor.pt • www.bizvalor.pt



AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todos os seus clientes a confiança que, ao longo do ano, depositaram na sociedade bem como o apoio proporcionado pelo Fiscal Único e a colaboração recebida de todos os seus fornecedores, entidades bancárias e de supervisão.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2016

O Conselho de Administração



Armando Manuel de Carvalho Nunes
Presidente



Álvaro Gonçalves Martins Monteiro
Administrador



Nuno Miguel Videira Fonseca Pinto
Administrador

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº Único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras -Torre 2 - Piso 16 - Fração BA • 1070-102 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • info@bizvalor.pt• www.bizvalor.pt



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

1) art.º 447.º, n.º 5, do Código das Sociedades Comerciais

(lista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização que, na data de encerramento do exercício social, eram detentores de títulos da sociedade)

Nenhum membro dos órgãos de administração e fiscalização detinha qualquer título da sociedade à data do encerramento do exercício.

2) art.º 448, n.º 4, do Código das Sociedades

(lista dos accionistas que, na data de encerramento do exercício social, eram titulares de pelo menos um décimo do capital).

Em 31 de Dezembro de 2014, a sociedade era detida na totalidade do seu capital social no valor 350.000 Euros e representada por 140.000 acções, pela BIZPAR, SGPS, S.A..

BIZ Valor - Sociedade Corretora S.A.

Capital Social 350 000€ - Matriculada na CRC Lisboa sob nº único de matrícula e pessoa coletiva 504 523 058
Sociedade Corretora registada no Banco de Portugal com o código o n.º 233 e na CMVM com o código o n.º 287
Av. Eng.º Duarte Pacheco - Amoreiras -Torre 2 - Piso 16 - Fração BA • 1070-102 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 21 359 18 00 • Fax: +351 213 591 897 • Info@bizvalor.pt• www.bizvalor.pt

Avenida Engenheiro Duarte Pacheco Amoreiras
Torre 2 Piso 16 Fracção BA
1070-102 Lisboa

BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
Demonstrações Financeiras
em 31 de Dezembro de 2015

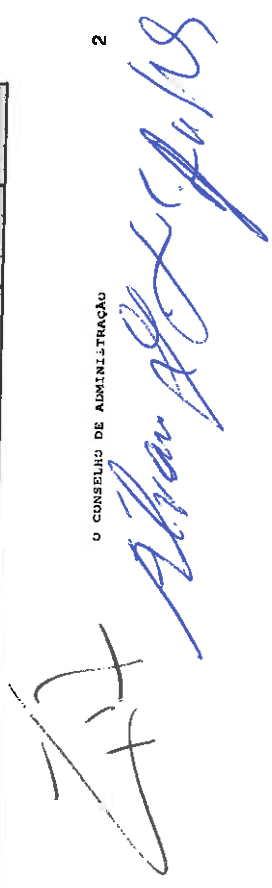
BIZ VALDR - SOCIEDADE CORRETORA, S.A.
 Balanço em base Individual (NCA) em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
 (Montantes expressos em Euros)

Ítem	Valor bruto de propriedade intelectual e direitos de propriedade intelectual	Valor líquido de propriedade intelectual e direitos de propriedade intelectual	Valor líquido	Ano 2015		Ano 2014	
				31-12-15	31-12-14	31-12-15	31-12-14
Activo							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	49	49	49				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3.339.742	3.339.742	3.339.742				
Activos financeiros de curto prazo para negociação	-	-	-				
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-				
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-				
Crédito a clientes	-	-	-				
Investimentos detidos até à maturidade	43.476	43.476	43.476				
Activos com acordo de recompra	-	-	-				
Derivados de cobertura	-	-	-				
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-				
Propriedades de investimento	-	-	-				
Outros activos tangíveis	698.044	671.634	226.410				
Activos intangíveis	282.524	274.963	7.541				
Investimentos em filiais, associações e empreendimentos conjuntos	-	-	-				
Activos por impostos correntes	-	-	-				
Activos por impostos diferidos	3.619	-	3.619				
Outros activos	518.056	-	518.056				
Total de Activo	5.055.510	946.618	4.108.892				
Passivo							
Recursos de bancos centrais	-	-	-				
Passivos financeiros detidos para negociação	5.053.647	-	-				
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-				
Recursos de outras instituições de crédito	-	-	-				
Recursos de clientes e outros empréstimos	-	-	-				
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-				
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	-	-				
Derivados de cobertura	43.295	-	-				
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-				
Provisões	-	-	-				
Passivos por impostos correntes	-	-	-				
Passivos por impostos diferidos	-	-	-				
Instrumentos representativos de capital	279.277	-	-				
Outros passivos subordinados	4.202	-	-				
Outros passivos	-	-	-				
Total de Passivo	-	-	-				
Capital	1.439	-	3.619				
Capital	919.805	-	519.056				
Prémios de emissão	-	-	-				
Outros instrumentos de capital	-	-	-				
Ações próprias	-	-	-				
Reservas de reavaliação	-	-	-				
Outras reservas e resultados transferidos	-	-	-				
Resultado do exercício	-	-	-				
Dividendos antecipados	-	-	-				
Total de Capital	1.439	-	3.619				
Total de Passivo + Capital	6.000.022	946.618	4.108.892				

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A-A-N-

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (NCA)
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)



	Notas	31-dez-15	31-dez-14
Juros e rendimentos similares	13	1 811	1 327
Juros e gastos similares	13	(347)	-
Margem financeira		1 464	1327
Rendimentos de instrumentos de capital		-	-
Rendimentos de serviços e comissões	14	1 362 755	1 330 131
Encargos com serviços e comissões	14	(249 842)	(195 887)
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		-	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		-	-
Resultados de reavaliação cambial		-	-
Resultados de alienação de outros activos		-	-
Outros resultados de exploração	15	(10 025)	28 188
Produto bancário		1 104 353	1 163 739
Custos com pessoal	16	(642 217)	(624 929)
Gastos gerais administrativos	17	(440 450)	(453 542)
Amortizações do exercício	6 e 7	(58 862)	(94 916)
Provisões líquidas de reposições e anulações		-	-
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		-	-
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		-	-
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		-	-
Resultado antes de impostos		(37 177)	(9 648)
Impostos		(15 080)	(21 516)
Correntes	18	(17 260)	(22 955)
Diferidos	18	2 180	1 439
Resultado após impostos		(52 257)	(31 165)
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		-	-
Resultado líquido do exercício		(52 257)	(31 165)

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

Pelo Conselho de Administração

n.n.n.-

BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

	31-dez-15	31-dez-14
Actividades operacionais		
Juros, comissões e outros proveitos recebidos	1 364 566	1 331 458
Juros, comissões e outros custos pagos	(250 188)	(195 887)
Resultados cambiais e de outras operações financeiras	-	-
Pagamento a empregados e fornecedores	(1 082 667)	(1 078 471)
Fluxo líquido operacional antes das variações nos activos e passivos	31 710	57 100
Diminuições (aumentos) em:		
Aplicações e depósitos em instituições de crédito	-	-
Credito a clientes	-	-
Títulos de investimento	(191)	(13 585)
Outros resultados de exploração	(12 205)	26 729
Impostos correntes	(5 695)	(1 011)
Outros activos e contas de regularização	100 749	2 310 166
Fluxo líquido proveniente de activos operacionais	62 658	2 322 299
Aumentos (diminuições) em:		
Utilização de provisões	-	-
Impostos e outros resultados de exploração	(15 080)	(21 516)
Outros passivos e contas de regularização	(1 803 847)	372 352
Fluxo líquido proveniente de passivos operacionais	(1 818 928)	2 730 235
Contribuição para responsabilidades com pensões de reforma	-	-
Pagamento de impostos sobre lucros	-	-
Caixa ilíquida das actividades operacionais	(1 704 559)	2 730 235
Actividades de investimento		
Rendimento de instrumentos de capital	-	-
Rendimento de activos financeiros disponíveis para venda	-	-
Aquisições de investimentos em filiais e associadas, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de activos financeiros disponíveis para venda, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de outros activos financeiros ao justo valor via resultados, líquidas de alienações	-	-
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis, líquidas de alienações	(9 335)	53 732
Caixa líquida das actividades de investimento	(9 335)	53 732
Actividades de financiamento		
Juros de passivos subordinados	-	-
Juros de responsabilidades representadas por títulos	-	-
Emissão de passivos subordinados, líquida de reembolsos	-	-
Emissão de responsabilidades representadas por títulos	-	-
Diminuições de capital	-	-
Dividendos distribuídos	-	-
Caixa líquida das actividades de financiamento	-	-
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(1 713 894)	2 783 967
Caixa e seus equivalentes no início do período (notas 3 e 4)	5 053 685	2 269 718
Caixa e seus equivalentes no final do período (notas 3 e 4)	3 339 791	5 053 685

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

Pelo Conselho de Administração

n.n.n.

Alvaro Gomes
J. P. P.

BIZ VALOR – Sociedade Corretora, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	(Ações próprias)	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transferidos	Resultado do exercício	Total Capital
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	350 000	-	-	-	-	130 374	3 713	484 088
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2013	-	-	-	-	-	3 713	(3 713)	-
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado gerado em 2014	-	-	-	-	-	-	(31 165)	(31 165)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	350 000	-	-	-	-	134 088	(31 165)	452 923
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2013	-	-	-	-	-	(31 165)	(31 165)	-
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado gerado em 2015	-	-	-	-	-	-	(52 257)	(52 257)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	350 000	-	-	-	-	102 923	(52 257)	400 666

BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.
Notas Anexas às Demonstrações Financeiras
em 31 de Dezembro de 2015

(Montantes expressos em euros)

1. Introdução

A BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A. tem sede em Lisboa, foi constituída em 11 de Maio de 2000 encontrando-se registada com o número único de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e Pessoa Coletiva 504 523 058, com o capital social atual de 350.000,00 euros, totalmente realizado.

A atividade da BIZ Valor está sujeita à supervisão do Banco de Portugal, sendo considerado uma instituição financeira de acordo com o Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas foram preparadas no sentido de dar cumprimento ao disposto no ponto 2 da Instrução n.º 18/2005 do Banco de Portugal, publicada no BO n.º 6/2005, de 15 de Junho, referente à exigência da prestação de informação contabilística à entidade de supervisão por parte das instituições que adotem as Normas Internacionais de Relato Financeiros (IFRS) ou as Normas Contabilísticas Ajustadas (NCA) na elaboração das suas contas.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2016.

2. Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As Demonstrações financeiras agora apresentadas foram preparadas no sentido de dar cumprimento à legislação em vigor.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos da BIZ Valor e processadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, e nas Instruções n.º 23/2004 e n.º 9/2005, na sequência da competência que lhe foi atribuída pelo n.º 1 do artigo 115 do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro.

As NCA correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) tal como adotadas pela União Europeia (EU) no âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para legislação portuguesa através do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro, e do Aviso n.º 1/2005 do Banco de Portugal, de 21 de Fevereiro, exceto quanto às seguintes matérias:

- i) Valorimetria dos créditos a clientes e outros valores a receber – Na data do reconhecimento inicial são registados pelo valor nominal, sendo a componente de juros, comissões e custos externos imputáveis às respetivas operações subjacentes reconhecida segundo a regra de *pro rata temporis*, quando se trate de operações que produzam fluxos residuais ao longo de um período superior a um mês;
- ii) Provisionamento de créditos a clientes e outros valores a receber – As provisões para esta classe de ativos financeiros encontra-se sujeito a um quadro mínimo de referência para constituição de provisões específicas, gerais e risco-país, nos termos definidos no Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal, com as alterações introduzidas pelos Avisos n.º 8/2003 e n.º 3/2005;
- iii) Ativos tangíveis – Na data do reconhecimento inicial são registados ao custo de aquisição, mantendo-se subsequentemente ao custo histórico, salvo quando se verificarem reavaliações legalmente autorizadas.

As IAS/IFRS são as normas e interpretações adotadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) que compreendem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standard Interpretation Committee* (SIC).

2.2 Uso de estimativas nas demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras requer que a gestão da sociedade adote pressupostos e efetue estimativas que afetam ativos, passivos, réditos e custos.

2.3 Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são expressas na moeda funcional, Euros, em virtude de ser a moeda utilizada no ambiente económico principal em que a sociedade opera.

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados nas respetivas moedas de denominação. A conversão para euros dos ativos e passivos expressos em moeda estrangeira é efetuada da seguinte forma:

- i) Os ativos e passivos monetários são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data de balanço;
- ii) Os ativos e passivos não monetários valorizados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data da transação; e
- iii) Os ativos e passivos não monetários valorizados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial das posições líquidas são refletidas em resultados do exercício.

A posição líquida cambial à vista numa moeda resulta do saldo líquido dos ativos e passivos nessa moeda, acrescido dos montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes.

A posição líquida cambial a prazo numa moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam nos dois dias úteis subsequentes.

A conversão dos réditos e dos custos em moedas estrangeiras é efetuada numa base mensal ao câmbio do final do mês.

As taxas de câmbio utilizadas no processo de conversão para a moeda funcional dos ativos, passivos, réditos e custos expressos em moeda estrangeira, são as taxas divulgadas a título indicativo pelo Banco de Portugal.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Investimentos detidos até à maturidade

São ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas para os quais a Sociedade Corretora tem intenção e capacidade financeira de deter até aos respetivos vencimentos previstos. Nesta categoria encontra-se registada a carteira de obrigações de tesouro e papel comercial.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado usando o método do juro efetivo, deduzido de eventuais perdas por imparidade e de provisões para risco-país.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente todos os recebimentos ou pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto na quantia escriturada desse instrumento.

2.4.2 Ativos financeiros detidos para negociação

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

2.5 Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em rubricas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões e outros réditos registados em contas de resultados ao longo da vida das operações.

2.6 Outros ativos tangíveis e locações

Os outros ativos tangíveis da sociedade encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o número de anos de vida útil esperada, os quais se situam dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal Portuguesa, como a seguir se indica:

	Número de anos
Imobilizações em edifícios arrendados	10
Equipamento	3 a 5
Outras imobilizações corpóreas	4 a 12

O custo de aquisição inclui despesas que sejam diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. As despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custo do exercício, nas contas de “Gastos gerais administrativos”.

De acordo com a IAS 16, estes ativos encontram-se sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias que indiciam que o valor de balanço excede o seu valor realizável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor realizável resulta do maior entre dois valores, o valor de mercado do ativo deduzido de custos e o seu valor de uso.

Conforme a IAS 17, a sociedade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais. São classificadas como locações financeiras todas as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidos para o locatário. As restantes operações são classificadas como locações operacionais.

A sociedade enquanto locatário regista os contratos classificados como de locação financeira da seguinte forma:

- i) No seu início, o bem em regime de locação financeira é registado no ativo em “Outros ativos tangíveis” e no passivo em “Outros passivos” pelo seu justo valor que é equivalente ao seu custo de aquisição;
- ii) Subsequentemente, aquando da liquidação das rendas, a parte referente ao encargo financeiro (juros) é registada em resultado em “Juros e encargos similares”. A parte respeitante à amortização financeira do capital é deduzida à dívida registada no passivo.

Os contratos classificados como de locação operacional são registados em resultados em “Gastos gerais administrativos” no período a que respeitam.

2.7 Ativos Intangíveis

Esta rubrica compreende essencialmente custos de aquisição, desenvolvimento e implementação de software para ser utilizado na atividade da sociedade.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade e amortizações pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil esperada, que em geral corresponde a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são registadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.8 Impostos sobre lucros

A BIZ Valor está sujeita ao regime fiscal consignado no Código sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) e do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício às taxas de imposto legalmente em vigor em Portugal para o período em que reportam os resultados, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os prejuízos fiscais apurados num exercício são dedutíveis aos lucros fiscais nos exercícios seguintes, com limitações, conforme previsto no Código sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (CIRC).

2.9 Provisões e passivos contingentes

Uma provisão deve ser reconhecida quando se verifique i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) ii) resultante de um acontecimento passado relativamente à qual se verifique iii) uma forte probabilidade de se efetuar um dispêndio de recursos e que seja iv) quantificável de um modo fiável.

Quando não seja provável a ocorrência de um dispêndio de recursos, ou a estimativa da quantia da obrigação não possa ser apurada de forma fiável, estamos perante um passivo contingente, que apenas deve ser sujeito a divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrência.

3. Caixa e disponibilidades em bancos centrais

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Caixa	49	38
	49	38

4. Disponibilidades em outras instituições de crédito

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Disponibilidades sobre instituições de crédito no país		
Depósitos à ordem		
Contas Próprias	57 790	40 171
Clientes de Corretagem	2 493 720	2 928 384
Clientes de Gestão	788 232	2 085 092
	3 339 742	5 053 647

5. Investimentos detidos até à maturidade

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Títulos emitidos por residentes		
Instrumentos de dívida		
De dívida pública portuguesa		
Garantias reais	42 595	42 595
Juros corridos	881	690
	43 476	43 285

Os títulos de dívida pública portuguesa são detidos como garantia a favor do Banco de Portugal e do Fundo de Garantia de Depósitos. Os títulos dados como garantias reais são contabilizados ao valor de aquisição, o valor do prémio, quando a compra, é imputado a custos de uma forma escalonada até à maturidade do respetivo título.

6. Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nesta rubrica no decorrer do exercício de 2015 foi o seguinte:

	31-dez-14			Aquisições	Amortizações do exercício	Abates (Valor líquido)	31-dez-15		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido
Imóveis em uso									
Obras em imóveis arrendados	157 130	(104 755)	52 375	299	(6 113)	-	157.429	(110 868)	46 561
Equipamento									
Viaturas	236 555	(78 021)	158 534	50 780	(19 900)	(56 333)	219.335	(86 254)	133 081
Mobiliário e material	72 280	(39 267)	33 014	-	(5 781)	-	72.280	(45 048)	27 233
Máquinas e ferramentas	39 440	(36 401)	3 039	287	(1 624)	-	39.727	(38 025)	1 702
Equipamento informático	310 176	(287 119)	23 056	6 077	(18 035)	-	316.253	(305 155)	11 098
Instalações interiores	89 182	(79 924)	9 258	-	(2 522)	-	89.182	(82 446)	6 736
Equipamento de segurança	3 838	(3 838)	-	-	-	-	3.838	(3 838)	-
	908 602	(629 326)	279 277	57 442	(53 975)	(56 333)	898 044	(671 634)	226 410

No exercício de 2014, o movimento ocorrido nesta rubrica foi o seguinte:

	31-Dez-13			Aquisições	Amortizações do exercício	Abates (Valor líquido)	31-Dez-14		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumuladas	Valor líquido
Imóveis em uso									
Obras em imóv. arrendados	157 130	(98 142)	58 988	-	(6 613)	-	157 130	(104 755)	52 375
Equipamento									
Viaturas	236 555	(86 322)	150 233	-	(27 385)	-	236 555	(78 021)	158 534
Mobiliário e material	72 280	(33 127)	39 153	-	(6 140)	-	72 280	(39 267)	33 014
Máquinas e ferramentas	38 858	(34 317)	4 541	582	(2 084)	-	39 440	(36 401)	3 039
Equipamento informático	310 176	(267 481)	42 694	-	(19 638)	-	310 176	(287 119)	23 056
Instalações interiores	89 182	(75 826)	13 356	-	(4 098)	-	89 182	(79 924)	9 258
Equipamento de segurança	3 838	(3 751)	87	-	(87)	-	3 838	(3 838)	-
	908 020	(598 967)	309 053	582	(66 045)	-	908 602	(629 326)	279 277

7. Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nesta rubrica no decorrer do exercício de 2015 foi o seguinte:

	31-Dez-14			Aquisições	Amortiza- ções do exercício	31-dez-15		
	Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido			Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	245 100	(240 899)	4 202	8 226	(4 887)	253 327	(245 786)	7 541
Despesas de constituição	26 975	(26 975)	-	-	-	26 975	(26 975)	-
Outros custos plurianuais	2 223	(2 223)	-	-	-	2 223	(2 223)	-
	274 298	(270 096)	4 202	8 226	(4 887)	262 524	(274 983)	7 541

O movimento ocorrido nesta rubrica no decorrer do exercício de 2014 foi o seguinte:

	31-Dez-13			Aquisições	Amortiza- ções do exercício	Alineações	31-Dez-14		
	Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido				Valor bruto	Amortiza- ções e imparidade acumuladas	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	245 100	(227 027)	18 073	-	(13 872)	-	245 100	(240 899)	4 202
Despesas de constituição	26 975	(26 975)	-	-	-	-	26 975	(26 975)	-
Outros custos plurianuais	2 223	(2 223)	-	-	-	-	2 223	(2 223)	-
Marca	150 000	(45 000)	105 000	-	(15 000)	(90 000)	-	-	-
	424 298	(301 225)	123 073	-	(28 872)	(90 000)	274 298	(270 096)	4 202

8. Activos por impostos diferidos

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Activos por impostos diferidos		
Activos por impostos diferidos	3.619	1.439
	3.619	1.439

9. Outros Activos

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Devedores e outras aplicações		
Outros devedores diversos	137 108	185 700
Outros Activos		
Fundos de compensação trabalho	13	
Outros rendimentos a receber		
Comissões	232 037	201 850
Despesas com encargo diferido		
Seguros	5 669	4 414
Outros custos administrativos	50 620	55 784
Operações sobre valores mobiliários a regularizar		
Compras	90 169	151 540
Entidade Liquidadora	2 441	
Outras operações a regularizar		
Ativas		19 517
	518 056	618 805

10. Activos e Passivos por impostos

Estas rubricas têm a seguinte composição, a 31 de Dezembro de 2015 e no período homólogo.

	31-dez-15	31-dez-14
Passivos por impostos correntes		
Estimativa de IRC	17 260	22 955
	17 260	22 955

11. Outros passivos

Estas rubricas têm a seguinte composição, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014.

	31-dez-15	31-dez-14
Credores e outros recursos		
Sector público administrativo		
IVA a pagar	3 864	31 174
Retenção de impostos na fonte	24 534	12 357
Contribuições para a segurança social	13 029	12 424
Fundo compensação trabalho	14	
Credores diversos		

Credores por operações sobre valores mobiliários	3 281 952	5 013 476
Credores por fornecimento de bens	50 819	184 245
Comissões por operações sobre instrumentos financeiros	3 464	3 913
Gastos com pessoal		
Encargos com férias e outros subsídios	82 363	85 209
Outros encargos a pagar	43 253	25 216
Operações passivas a regularizar	217 674	98 293
Operações sobre valores mobiliários a regularizar		
Entidade Liquidadora		58 507
	3 720 067	5 524 814

12. Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, o capital próprio apresenta a seguinte estrutura:

	31-dez-15	31-dez-14
Capital realizado	350 000	350 000
Outras reservas e resultados transitados		
Reserva legal	130 746	130 746
Resultados transitados		
Aprovados	(27 823)	3.342
Resultado do exercício	(52 257)	(31 165)
	400 666	452 923

O capital social no montante de Euros 350.000, representado por 140.000 ações com o valor nominal de dois euros e cinquenta cêntimos, encontra-se totalmente realizado.

Nos termos da legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal com pelo menos 10% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência do capital social. Esta reserva não está disponível para distribuição, podendo ser utilizada para absorver eventuais prejuízos futuros e para aumentar o capital social.

13. Margem financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

	31-dez-15	31-dez-14
Juros e rendimentos similares em:		
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Investimentos detidos para negociação	1 811	1 327
Juros de credores e outros recursos	(347)	-
	1 464	1,327

14. Rendimentos e encargos com serviços e comissões

Estas rubricas têm a seguinte composição, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

	31-dez-15	31-dez-14
Rendimentos de serviços e comissões:		
Comissões de gestão carteira de valores	161 808	151 596
Por serviços prestados	772 051	795 301
Comissões em operações sobre títulos	428 896	383 234
	1 362 755	1 330 131
Encargos com serviços e comissões		
Comissões por operações realizadas por terceiros	(138 624)	(114 498)
Outras Comissões	(111 217)	(81 389)
	(249 842)	(195 887)
	1 112 913	1 134 244

15. Outros resultados de exploração

Estas rubricas têm a seguinte composição, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

	31-dez-15	31-dez-14
Outros proveitos de exploração		
Outros ganhos e rendimentos operacionais	6 897	35 686
	6 897	35 686
Outros custos de exploração		
Outros impostos	(3 093)	(5 861)
Outros encargos e gastos operacionais	(13 828)	(1 657)
	(16 922)	(7 518)
	(10 025)	28 168

O saldo da rubrica de outros ganhos e rendimentos operacionais de 2014 é composto pelo ajustamento efetuado ao valor das viaturas, através da atribuição de um valor residual às mesmas.

16. Custos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

	31-dez-15	31-dez-14
Remunerações dos órgãos de gestão e de fiscalização	176 536	176 587
Remuneração de empregados	340 048	322 155
Encargos sociais obrigatórios	113 796	114 234
Outros custos com pessoal	11 837	11 953
	642 217	624 929

A sociedade não assume quaisquer compromissos em matéria de pensões de reforma por velhice ou invalidez, de reforma antecipada ou sobrevivência, adiantamentos, créditos ou garantias de qualquer espécie para com os membros dos órgãos de gestão e de fiscalização.

17. Gastos gerais administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

	31-dez-15	31-dez-14
Água, energia e combustíveis	15 295	17 274
Impressos e material de consumo corrente	6 518	5 791
Material de higiene e limpeza	-	416
Rendas e alugueres	70 640	78 856
Comunicação e despesas de expedição	23 972	24 025
Deslocações, estadas e representação	23 131	17 877
Publicidade e acções promocionais	13 351	20 004
Conservação e reparação	7 794	3 979
Transportes	2 504	-
Formação do pessoal	-	25
Seguros	5 720	6 036
Outros serviços especializados	255 985	264 786
Honorários auditoria	15 542	14 473
	440 450	453 542

18. Impostos sobre lucros

Nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, o custo com impostos sobre lucros reconhecido em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos e o lucro do exercício antes daquela dotação, são apresentados em seguida:

	31-dez-15	31-dez-14
Impostos correntes		
Do exercício	17,260	22,955
Diferidos	(2,180)	(1,439)
Total dos impostos em resultados	15,080	21,516
Resultado antes de impostos	(37,177)	(9,648)
Carga fiscal	40,56%	223,00%

19. Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais detalhados conforme se segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Tipo de serviços		
Revisão legal de contas anuais	15 542	14 473
	15 542	14 473

20. Rubricas extrapatrimoniais

Os passivos e ativos contingentes encontram-se registados em rubricas extrapatrimoniais e apresentam a seguinte composição, nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014:

	31-dez-15	31-dez-14
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
SII – Sistema de Indemnização aos investidores	42 595	42 595
Compromisso perante terceiros	66 545	65 445
Responsabilidades por prestação de serviços		
De depósito e guarda de valores	66 535 007	67 673 592
Valores administrados pela instituição	63 253 055	62 715 660
Serviços prestados por terceiros		
De depósito e guarda de valores	66 587 176	67 725 760
	196 484 378	198 223 052

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



n. n. n.



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N° 149
Registado na CMVM sob o n° 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N° 334
Registado na CMVM sob o n° 20160080
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N° 365
Registado na CMVM sob o n° 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1° ESQ.
1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 – TLM. 92 750 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da sociedade **BIZ Valor - Sociedade Corretora, S.A**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 4.138.893 euros e um total de capital próprio de 400.666 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 52.257 euros), a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alteração no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes Notas às Demonstrações Financeiras.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da sociedade BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A, a preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas definidas pelo Banco de Portugal, as quais têm como base a aplicação das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas pela União Europeia, com as excepções definidas pelo Banco de Portugal, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, a alteração no Capital Próprio e os Fluxos de Caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

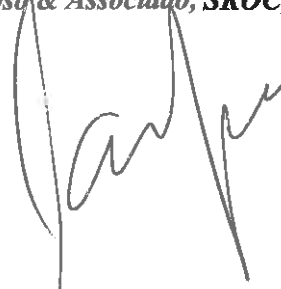
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no Capital Próprio e os Fluxos de Caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião, que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda.



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Nos termos legais e estatutários cumpre-nos apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **BIZ Valor - Sociedade Corretora, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

1 - RELATÓRIO

- 1.1 - No decurso do exercício acompanhámos a actividade da empresa através da informação contabilística e dos esclarecimentos recolhidos junto da Administração e dos serviços.
- 1.2 - No desempenho das nossas funções, efectuámos as conferências e verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovámos a adequabilidade dos critérios valorimétricos. Analisámos, ainda, os aspectos relacionados com o Controlo Interno e com a Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, tendo emitido pareceres que foram transmitidos ao Banco de Portugal.
- 1.3 - Não tomámos conhecimento de qualquer situação que pusesse em causa os preceitos legais aplicáveis e o contrato de sociedade.
- 1.4 - Apreciámos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração que relata a situação da empresa. Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas emitimos documentos sobre a fiscalização efectuada, entre os quais se destaca a certificação legal das contas e o relatório de conclusões e recomendações de auditoria.
- 1.5 - Apreciámos ainda a proposta de aplicação de resultados.

2 - PARECER

Face ao exposto, somos de parecer que o Relatório de Gestão, Balanço e Contas bem como a proposta de aplicação de resultados da sociedade **BIZ Valor – Sociedade Corretora, S.A.**, relativos ao exercício de 2015, estão em condições de ser apresentados para discussão e votação em Assembleia-Geral.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por
José Martins Lampreia

